



## DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS: IMPACTO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS EM HOSPITAIS

**Eliane Carlosso Krummenauer<sup>1</sup> Mariana Portela de Assis<sup>1</sup>; Rochele Mosmann Menezes<sup>1</sup>; Mara Rubia Santos Gonçalves<sup>2</sup>; Jane Dagmar Pollo Renner<sup>3</sup>; Marcelo Carneiro<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup>Servidora as Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** A implementação de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em hospitais é crucial para o uso racional de antimicrobianos e a mitigação da resistência microbiana. No entanto, essa prática enfrenta desafios que envolvem a necessidade de recursos financeiros, humanos e tecnológicos adequados para sua eficácia. **Objetivo:** Avaliar como a disponibilidade desses recursos impacta a implementação do PGA em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) no Brasil. **Método:** Estudo prospectivo, transversal, que ocorreu entre outubro de 2022 a janeiro de 2023. Trata-se de um recorte de um estudo maior onde se avaliou o cenário dos serviços que haviam implantado o PGA em unidades de Cuidados intensivos adulto, unidades de Cuidados intensivos pediátricos (UTIP) e hospitais gerais Brasileiros. Os dados foram coletados entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023, utilizando-se instrumento validado, para análise da situação atual da implementação dos PGA. Para fins desse estudo, foram analisadas a seção referente aos serviços que tinham o PGA implementado em UTIP e a disponibilidade de recursos financeiros, recursos humanos e tecnologia de informação. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23 (IBM, Armonk, EUA). **Resultados:** Foram analisados 393 UTIP, das quais 219 (55,73%) já implementaram o PGA. Em UTIP sem recursos financeiros (n=74), 13 (17,6%) não possuíam recursos humanos nem suporte de tecnologia de informação (TI), enquanto 31 (41,9%) dispunham de ambos. Nos casos com recursos financeiros (n=145), 100 (69,0%) dispunham de ambos os recursos, indicando que o suporte financeiro facilita a alocação de recursos humanos e tecnológicos. **Considerações finais:** Os achados evidenciam que o financiamento é um fator determinante para o sucesso do PGA em UTIPs, já que unidades com maior disponibilidade financeira mostram maior facilidade na alocação de pessoal capacitado e infraestrutura de TI, essenciais para a gestão efetiva dos antimicrobianos. Portanto, estratégias de captação de recursos, alocação qualificada de equipes e suporte tecnológico são fundamentais para uma implementação eficaz do PGA e combate sustentável à resistência antimicrobiana.

**Palavras-chave:** Gestão de Antimicrobianos; Resistência a Medicamentos; Eficácia; Tecnologia da Informação em Saúde.